

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

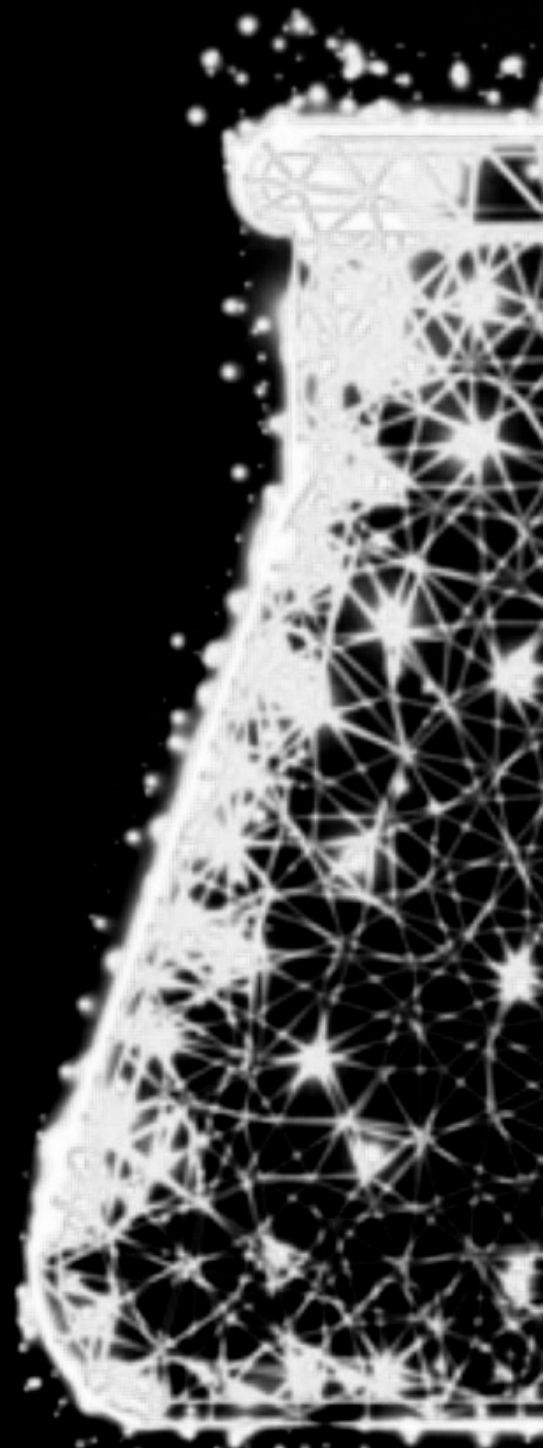


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÁTICO

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO AO DESMAME PRECOCE

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8659472177576446>

Geovana da Silva Lima²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2735155114010414>

Kezia Julieta Oliveira Soares³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9799175607671929>

Larissa Assis dos Santos⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9657243052201017>

Renata Aragão Leite⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5076465507258442>

Ulliene Maciel Barbosa⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9563651648720934>

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: Objetivo: identificar através da revisão integrativa da literatura, a contribuição da humanização da assistência de enfermagem na identificação do idoso vítima de violência.

Metodologia: Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao

paciente. **Resultados:** Através da leitura e análise crítica dos desfechos dos estudos selecionados, ressaltamos que a violência contra a pessoa idosa é um feito universal, e por ser uma temática considerada atual, existem escassos estudos publicados acerca deste tema. Dos tipos de violência cometidas, houve prevalência da negligência com 75% dos casos, seguida da violência psicológica 58,3%, violência financeiro-patrimonial 33,3% e da violência física 25%, o abuso sexual, abandono e autonegligência indicaram 8,3% dos casos identificados. **Considerações Finais:** O presente estudo contribuiu para a reflexão acerca da importância da capacitação dos profissionais, e efetivação do atendimento das consultas de enfermagem, esta deve ser fundamentada nos princípios da Política Nacional de Humanização, pois o acolhimento como princípio básico desta política auxilia na identificação da violência contra a pessoa idosa.

DESCRITORES: Abuso ao Idoso. Cuidado de Enfermagem. Comportamento de ajuda.

NURSE ASSISTANCE BASED ON HUMANIZATION FOR THE IDENTIFICATION OF ELDERLY VICTIMS OF VIOLENCE

ABSTRACT: Objective: to identify, through an integrative literature review, the contribution of the humanization of nursing care in the identification of elderly victims of violence. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review research, which determines the current knowledge on a specific topic, since it aims to identify, analyze and synthesize results of independent studies on the same subject, thus contributing to a possible beneficial impact on the quality of patient care. **Results:** Through the reading and critical analysis of the outcomes of the selected studies, we emphasize that violence against the elderly is a universal event, and as it is a current topic, there are few published studies on this topic. Of the types of violence committed, there was a prevalence of negligence with 75% of cases, followed by psychological violence 58,3%, financial-patrimonial violence 33,3% and physical violence 25%, sexual abuse, abandonment and self-neglect indicated 8,3% of cases identified. **Final Considerations:** The present study contributed to the reflection on the importance of training professionals, and the effectiveness of the attendance of nursing consultations, this must be based on the principles of the National Humanization Policy, as the reception as a basic principle of this policy helps in the identification of violence against the elderly.

DESCRIPTORS: Elder Abuse. Nursing Care. Helping Behavior.

INTRODUÇÃO

O processo de transição demográfica provocou mudanças nos grupos etários, que resultou em aumento mundial do número de pessoas com 60 anos ou mais de idade. Este crescimento no quantitativo de idosos veio acompanhado de um maior número de casos de

violência em pessoas nessa faixa etária. No mundo um a cada seis idosos sofre algum tipo de violência. (BRASIL, 2022).

Diante disso foram notificados no ano de 2021 e nos primeiros meses de 2022 95.415 denúncias e 406.508 violações no Brasil contra a pessoa idosa, destes 1.556 foram no estado no Amazonas, incluindo todos os tipos de violência contra a pessoa idosa (BRASIL, 2022).

Neste contexto a violência contra o idoso pode ser definida como um ato único, repetido ou a falta de ação apropriada, ocorrendo em qualquer relacionamento em que exista uma expectativa de confiança que acarrete em agravos ou sofrimento a pessoa idosa. No âmbito familiar, as violências podem se constituir como um padrão de relacionamento, mas também são resultantes da incapacidade do idoso para realizar o autocuidado (LINO et al.,2019).

Diante disso, o idoso vitimado enfrenta medo de retaliações e/ou exacerbação da violência, sentimento de culpa, vergonha, medo de chantagem emocional, desconfiança, sentimento de fracasso, isolamento social, dependência do cuidador, fazendo com que não denunciem os maus-tratos sofridos (SANTOS et al.,2018).

Por esse motivo, é de grande valor que profissionais e gestores se mantenham atualizados e capacitados em relação à violência, para que consigam identificar os idosos vitimados e adotar as condutas apropriadas, a fim de evitar suas consequências. Com isso, o serviço de saúde é o local considerado essencial para o reconhecimento dos casos de violência, tendo o profissional de enfermagem destaque no desenvolvimento de práticas interativas e cuidado integral, repercutindo na educação e promoção da saúde (ALARCON et al., 2020).

Dentro desse contexto, o atendimento humanizado caracteriza-se por atenção, diálogo e uma escuta qualificada entre o profissional enfermeiro e o usuário, que juntos promovem uma transformação no âmbito do atendimento em saúde, permitindo assim um entendimento melhor da situação vivenciada por ambos, pautada pela ética e facilitando os resultados esperados do cuidado prestado e uma boa adesão do usuário ao tratamento proposto (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

Nessa vertente, esse estudo busca abordar de maneira concisa qual a contribuição da assistência humanizada de enfermagem na identificação do idoso vítima de violência? Portanto, o presente estudo tem como objetivo identificar através da revisão integrativa da literatura, a contribuição da assistência humanizada de enfermagem na identificação do idoso vítima de violência.

O presente estudo justifica-se sobre a reflexão acerca da efetividade do acolhimento na identificação dos casos de violência contra a população idosa, e, a temática é de extrema importância, diante do aumento no número de denúncias, além de aclarar o papel do profissional enfermeiro frente à ocorrência desses casos.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. A revisão integrativa da literatura estabelece critérios para a coleta e análise de dados, desta forma adotamos seis etapas indicadas para a elaboração da revisão integrativa que são: a seleção da pergunta em que consiste a pesquisa; a definição dos critérios de inclusão dos estudos e seleção da amostra; a representação dos estudos selecionados; análise crítica dos dados encontrados; discussão dos resultados obtidos e apresentação dos resultados da revista integrativa (TEIXEIRA et al., 2013).

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. A pesquisa é de natureza teórico-bibliográfico, de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre violência da pessoa idosa, nas referências de documentos e autores, predominantemente. A questão norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICo, a partir do acrônimo População, Interesse e Contexto. Para tanto a pesquisa expõe a seguinte questão norteadora: qual a contribuição da assistência humanizada de enfermagem na identificação do idoso vítima de violência?

2ª Fase: busca ou amostragem na literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio do portal PubMed. E Através dos descritores selecionados na plataforma DeCs – Descritores em Ciências da Saúde e seus equivalentes MeSH, a partir do acrônimo PICo. A estratégia de busca utilizada em cada base de dados considerada para fins de pesquisa, foi reunida aceitando-se os descritores conectados pelo operador booleano AND, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Estratégia PICo utilizada no estudo. Manaus, AM, Brasil, 2022.

Estratégia	Significado	Descritores (DECs)	Descritores (MeSH)
1	P	Abuso de Idosos	<i>Elder Abuse</i>
2	I	Cuidado de Enfermagem	<i>Nursing Care</i>
3	Co	Assistência Humanizada	<i>Helping Behavior</i>

Fonte: Polit DF, Beck CT. *Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem*. 9th ed. Porto Alegre: ArtMed; 2018.

Foram determinados os seguintes critérios de inclusão: artigos em texto completo e com aderência ao tema, no período de publicação compreendido no recorte temporal de 2017 a 2022. Dos critérios de exclusão foram excluídos os que não se encaixaram no tema

proposto pelo estudo e literaturas cinzentas.

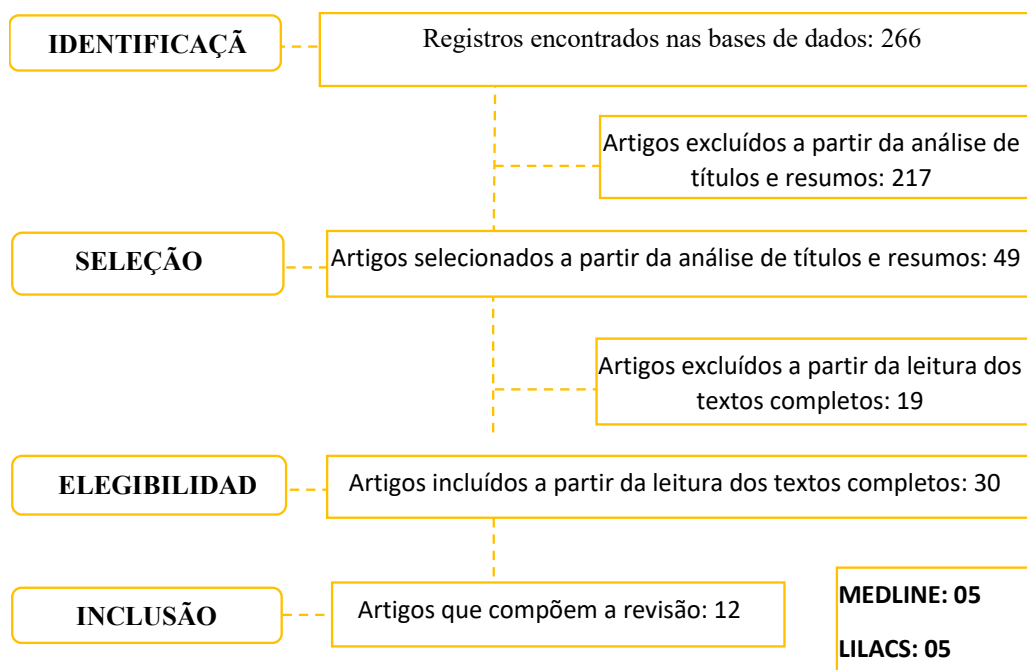
3ª Fase: coleta de dados. Para extração e síntese das informações dos estudos selecionados, utilizou-se um protocolo construído pelos os próprios autores. Foram extraídas as seguintes informações: base, revista, título, autor, ano, objetivo e metodologia.

4ª Fase: análise crítica dos estudos. Realizou-se a leitura minuciosa dos artigos selecionados para identificação dos que abordavam o tema abuso de idosos associados ao atendimento de enfermagem. A partir da interpretação e síntese dos resultados, compararam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

5ª Fase: discussão dos resultados: Nessa etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: Os resultados apresentados do fluxograma e dos quadros. Identificaram-se 266 publicações, das quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão 12 artigos. Não foram incluídos outros estudos após o processo de busca manual. Para seleção das publicações, seguiram-se s recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analises (PRISMA), conforme apresentado na adaptação do fluxograma. Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2022.



MEDLINE, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS, Banco de Dados de Enfermagem BDEFN.

Por tratar-se de revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram mantidas as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 12 artigos, dos quais cinco (41,6%) foram identificados na MEDLINE/Pubmed, cinco (41,6%) no LILACS e dois (16,6%) na BDNF. Desses, oito (66,6%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem, e seis (33,4%), em revistas interdisciplinares de saúde. O tipo de publicação fora predominantemente de artigos na língua inglesa sete (58,3%), Cinco (41,7%) artigos estavam em espanhol. Destaca-se a prevalência de estudos com abordagem de revisão integrativa da literatura (33,3%), seguido dos estudos de pesquisa qualitativa (16,7%), estudo transversal (16,7%), revisão sistemática (8,3%), estudo quantitativo (8,3%), pesquisa descritiva exploratória (8,3%), e estudo de revisão de escopo (8,3%). Os artigos foram separados e compuseram duas categorias para discussão: violência contra o idoso no contexto geral, integram esta categoria dez (83,3%) estudos, e humanização do atendimento ao idoso, dois (16,7%) estudos. Os metadados dos estudos estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2: Descrição dos artigos quanto ao instrumento de avaliação e resultados.

BASE/ REVISTA	TÍTULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA
<i>J Contin Educ Enfermeiras / MEDLINE</i>	Papel dos enfermeiros na identificação do abuso financeiro de idosos.	SCHUESSLER et al., 2022.	Destacar a magnitude do problema e o papel dos enfermeiros e outros profissionais de saúde na identificação, intervenção e notificação da AGE.	Pesquisa qualitativa.
<i>Revista Gaúcha de Enfermagem / LILACS</i>	Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção.	OLIVEIRA et al., 2018.	Analisar as concepções dos profissionais de enfermagem atuantes em UBS quanto à detecção e prevenção de idosos violentados.	Pesquisa Descritiva exploratória.
<i>Acta Paul Enfermagem / LILACS</i>	Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência.	SANTOS et al., 2020.	Descrever o cuidado de enfermagem forense ao idoso em situação de violência.	Scoping Review
<i>Acta Paul Enferm / BDNF – Enferm.</i>	Evidencias científicas da prática da violência contra a pessoa idosa.	RIBEIRO et al., 2020.	Analisar as evidencias científicas da violência praticada contra a pessoa idosa, com destaque para prevalência, o perfil da vítima e os fatores de risco.	Revisão Integrativa.

<i>Multidisc. Scientific Journal / MEDLINE</i>	Idoso em Situação de Abandono e Conduta de Enfermagem.	SILVA et al., 2019.	Identificar e analisar a relevância das atividades da enfermagem focada na população idosa, em circunstancia de descaso familiar.	Revisão Integrativa
<i>REBEn / LILACS</i>	A ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados.	MAIA et al., 2018.	Analisar a ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados.	Estudo Transversal.
<i>Esc Anna Nery / LILACS</i>	Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados.	ANTEQUERA et al., 2021.	Avaliar a prevalência e fatores associados à violência em idosos hospitalizados.	Estudo Transversal.
<i>Aquichan / BDNF – Enfermagem</i>	Violência contra idosos	SILVA et al., 2018	Analisar os casos de violência contra idosos em um município.	Estudo quantitativo
<i>Rev Bras Enferm / MEDLINE</i>	Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária a Saúde.	ALARCON et al., 2020.	Analisar as ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária em relação à violência contra o idoso	Pesquisa Qualitativa
<i>Cien Saúde Colet / MEDLINE</i>	Fatores Associados à violência contra o idoso	SANTOS et al., 2020.	Realizar uma revisão sistemática da literatura de estudos epidemiológicos analíticos sobre os fatores associados à violência contra o idoso.	Revisão Sistemática
<i>Rev.Cubana de Enfermagem / LILACS</i>	A humanização da assistência de enfermagem ao idoso em estado de necessidade na comunidade.	DILOU et al., 2021.	Sistematizar o alcance e a natureza da produção cinetífica existente sobre a humanização da assistência de enfermagem ao idoso carente na comunidade.	Revisão integrativa.
<i>Rev Bras Enferm / MEDLINE</i>	Violência financeiro-patrimonial contra idosos.	SANTOS et al., 2018.	Analisar as evidencias disponíveis na literatura de enfermagem acerca da violência financeiro-patrimonial contra idosos.	Revisão Integrativa da Literatura

A análise do perfil dos 12 artigos que integram a presente investigação, foi feita quanto a autor, título, objetivo e desfecho, dados estes que se encontram resumidos na tabela 3.

Tabela 3: Análise do perfil estudos quanto ao objetivo e desfecho.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	DESFECHO
SCHUESSLER et al.	Papel dos enfermeiros na identificação do abuso financeiro de idosos.	Destacar a magnitude do problema e o papel dos enfermeiros e outros profissionais de saúde na identificação, intervenção e notificação da AGE.	Os enfermeiros são os principais profissionais de saúde na detecção e notificação de AGE.
OLIVEIRA et al.	Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção.	Analisar as concepções dos profissionais de enfermagem atuantes em UBS quanto à detecção e prevenção de idosos violentados.	Há necessidade de educação permanente para profissionais e maior comunicação entre as instâncias responsáveis pela denúncia e acolhimento
SANTOS et al.	Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência.	Descrever o cuidado de enfermagem forense ao idoso em situação de violência.	Lançando mão de estratégias diversificadas, os enfermeiros atuam com objetivo de solucionar o problema da violência contra o idoso, ainda que, encontrem dificuldades.
RIBEIRO et al.	Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa.	Analisar as evidências científicas da violência praticada contra a pessoa idosa, com destaque para prevalência, o perfil da vítima e os fatores de risco.	O estudo traz contribuições diretas para os profissionais e setores interessados no enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, a qual possui alta prevalência na sociedade atual.
SILVA et al.	Idoso em Situação de Abandono e Conduta de Enfermagem.	Identificar e analisar a relevância das atividades da enfermagem focada na população idosa, em circunstância de descaso familiar.	A retomada da ética em uma visão ampla sobre o envelhecimento gera porfias, principalmente na enfermagem que busca promover uma assistência integrada e humanizada ao idoso.
MAIA et al.	A ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados.	Analisar a ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados.	Este estudo permitiu reafirmar o perfil do idoso vítima de violência através da análise de sua ocorrência e seus fatores associados.
ANTEQUERA et al.	Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados.	Avaliar a prevalência e fatores associados à violência em idosos hospitalizados.	Os resultados mostram, portanto, a importância da observação atenta do idoso por parte do enfermeiro para permitir a identificação do risco para violência ou violação de direitos

SILVA et al.	Violência contra idosos	Analisar os casos de violência contra idosos em um município.	Conclui-se que há necessidade de capacitação dos profissionais e elaboração de uma ferramenta completa e padronizada para o registro de ocorrências e ampliação de investigações na área a fim de se implantarem ações de combate à violência contra o idoso.
ALARCON et al.	Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária a Saúde.	Analisar as ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária em relação à violência contra o idoso	Os profissionais enfatizaram a necessidade de implementar novos recursos e de melhoria no funcionamento dos já existentes, para que seja possível o atendimento integral, com vistas a prevenir e intervir no importante problema social e de saúde pública que a violência representa.
SANTOS et al.	Fatores Associados à violência contra o idoso	Realizar uma revisão sistemática da literatura de estudos epidemiológicos analíticos sobre os fatores associados à violência contra o idoso.	Os fatores associados à violência geral foram idade, sexo, estado civil, nível de educação, renda, arranjo familiar, suporte social, solidão, transtorno mental, depressão, tentativa de suicídio, dependência para atividades da vida diária, função cognitiva, doenças crônicas, abuso de álcool ou drogas, entre outros
DILOU et al.	A humanização da assistência de enfermagem ao idoso em estado de necessidade na comunidade.	Sistematizar o alcance e a natureza da produção científica existente sobre a humanização da assistência de enfermagem ao idoso carente na comunidade.	Abordou-se o alcance e a natureza do cuidado humanizado ao idoso em estado de necessidade na comunidade, com uma visão integradora de uma perspectiva holística no cuidado comunitário, por meio da relação do profissional de enfermagem em instituições de saúde.
SANTOS et al.	Violência financeiro-patrimonial contra idosos.	Analisar as evidências disponíveis na literatura de enfermagem acerca da violência financeiro-patrimonial contra idosos.	A literatura aponta importantes dados epidemiológicos, fatores de risco e características desse tipo de violência, inclusive dentro das instituições prestadoras de serviço a idosos, em diferentes países, aspectos essenciais para estruturar e repensar políticas públicas de proteção e valorização da pessoa idosa.

Através da leitura e análise dos desfechos dos estudos selecionados, observamos que a violência contra o idoso é um feito universal, por ser uma temática considerada atual, existem escassos estudos publicados acerca deste tema. Dos tipos de violência cometidas, houve prevalência da negligência (75%), violência psicológica (58,3%) e violência financeiro-patrimonial (33,3%)

A presente revisão sistemática foi dividida em três categorias sendo os tipos de violência cometidos contra a pessoa idosa, humanização do atendimento de enfermagem como estratégia de identificação da violência e os fatores de risco associados à prática da violência.

DISCUSSÃO

A enfermagem, tem como princípio fundamental cuidar, potencializar o bem-estar e a vida do ser humano, englobando o idoso, a sua família, a comunidade e o meio em que ele vive. O cuidado é a essência da enfermagem, consistindo em ações transpessoais e intersubjetivas para proteger a saúde do cliente atendido nos serviços de enfermagem por meio dos princípios da humanização (DILLOU et al., 2021).

Humanização do atendimento de enfermagem como estratégia de identificação.

A rede de atenção primária a saúde funciona como porta de entrada para os serviços públicos de saúde, assim esta configura-se como importante estratégia na identificação de casos de violência familiar, mas, muitos profissionais de enfermagem sentem dificuldades em realizar a identificação, em muitos casos por falta de capacitação, além do sentimento de impotência, este que surge quando os profissionais até conseguem identificar a violência, no entanto não se sente suficientemente capacitado para abordá-la (OLIVEIRA et al., 2018).

A capacitação dos profissionais de saúde quanto a violência contra o idoso, é muito imperiosa nos âmbitos de saúde, pois além de auxiliar no processo de identificação também capacita o profissional quanto ao manejo adequado após a identificação da violência.

Os profissionais de enfermagem devem ofertar uma assistência diferenciada para a população idosa, pautada pelos princípios da humanização, devendo assim observar as suas expectativas, qualidade e humanização do cuidado (SILVA et al., 2019).

Vale ressaltar que toda visita da pessoa idosa à unidade básica de saúde deve ser entendida como oportunidade de investigar situações de violência, assim, os profissionais enfermeiros devem utilizar estratégias de reconhecimento e enfrentamento do problema, empregando instrumentos validados, prestar o acolhimento efetivo e uma escuta qualificada durante a consulta de enfermagem (SILVA et al., 2018).

O preparo dos profissionais de saúde para realização do acolhimento ao idoso vitimizado por agressões é um desafio que deve ser concretizado, pois quando o cliente

idoso busca o serviço de saúde, é de fundamental importância que o profissional saiba identificar o ocorrido, buscando soluções para o problema. Uma das principais dificuldades na identificação da violência é a negação, o idoso insiste em defender e tenta justificar as atitudes do seu agressor, e se recusa a realizar a denúncia, por medo de retaliações posteriores, para que sua situação de vida não piore, mesmo que a situação lhe traga danos físicos e/ou psicológicos (OLIVEIRA et al., 2018).

Neste sentido, identificar situações de violência em que o idoso se encontra é uma tarefa complexa, e por isso, deve-se considerar uma abordagem humanizada, os estudos comprovam que, o acolhimento quando realizado de maneira dinâmica, é a estratégia mais eficaz na identificação desses casos.

O profissional de enfermagem deve ter um olhar mais abrangente, e realizar uma escuta qualificada, estabelecer um vínculo de confiança proporciona o sentimento de segurança, que é muito importante, pois este sentimento faz com que o cliente vitimado se sinta protegido o que facilita no processo de identificação (SILVA et al., 2019).

Os tipos de violência cometidos contra a população idosa

O estudo demonstrou que, quanto mais o idoso é dependente para as atividades de vida diária; e instrumentais, conseqüentemente aumenta potencialmente a possibilidade de este sofrer algum tipo de violência, em decorrência da sobrecarga do cuidador (SANTOS et al., 2021).

Através da revisão podemos destacar a prevalência dos tipos de violência cometidos contra a população idosa. Observamos então que, a negligência foi o tipo de violência mais identificada nos estudos, seguido da violência psicológica, a financeiro-patrimonial e a violência física, as de cunho sexual, abandono e autonegligência foram identificadas em um estudo.

Na perspectiva da saúde coletiva a violência contra a população idosa não é inata, pois apresenta-se como um fenômeno social complexo passível de prevenção. Ao setor saúde cabe a atuação na identificação e no cuidado às vítimas de violência, os profissionais devem atentar para sua importância nas condições de saúde/doença dos idosos. É dever não somente como profissional, mas como cidadão denunciar qualquer tipo de abuso contra a pessoa idosa. (OLIVEIRA et al., 2018).

Fatores associados à prática da violência

Quanto aos fatores associados a prática da violência contra o idoso, ter baixo nível de escolaridade, falta de acesso aos direitos e sinais presentes de depressão, foram considerados fatores de risco em todos os tipos de violência, sendo estes anexos ao sexo, com prevalência no sexo feminino. (SANTOS et al., 2020).

A maioria dos estudos mostram que, a sobrecarga de trabalho que a velhice pode trazer ao cuidador, principalmente quando o idoso possui alto grau de dependência para atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD), além de doenças crônicas como a HAS e uso de medicamentos contínuos, podem gerar um índice maior em todos os tipos de violência, ou seja, quanto mais o cliente idoso apresenta dependência maior é probabilidade de ser exposto aos maus-tratos. (SANTOS et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo contribui para a reflexão acerca da importância da capacitação e efetivação do atendimento das consultas de enfermagem, esta deve ser fundamentada nos princípios da Política Nacional de Humanização, pois o acolhimento como princípio básico desta política auxilia na identificação da violência contra a pessoa idosa. Observamos que, conhecer os fatores que podem influenciar a violência contra a pessoa idosa, pode auxiliar no planejamento e organização dos serviços de atendimento de atenção primária, subsidiando ações de enfrentamento e prevenção da violência. Assegurar que o idoso esteja em segurança dentro do ambiente familiar, faz parte das atividades do profissional enfermeiro, diante disso, o acolhimento, deve ser usado como ferramenta fundamental na identificação da violência, através da escuta qualificada, relação de confiança entre enfermeiro/idoso e o vínculo afetivo eficaz.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALARCON, M.F.S. et al. Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2021;74(Suppl 2):e20200263.

ANTEQUERA, I.G. et al. Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados. **Esc Anna Nery**, 2021;25(2):e20200167.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Painel de Dados**: jul de 2020 à mar 2022. Disponível em: www.gov.br. Acesso em março, 2022.

BRASIL, ONUS New Perspectiva Global Reportagens Humanas. OMS alerta que 1 a cada 6 idosos sofre algum tipo de violência. **ONUS News**.

DILOU, Y.T; FUENTES, R.R.S; THOMAS, C.D. Humanização da assistência de enfermagem

ao idoso em estado de necessidade na comunidade. **Revista Cubana de Enfermagem**. Vol.37. 2021.

LOCKWOOD, C. et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidenc. In: Aromataris E, Munn Z, editors. **Joanna Briggs Institute**, 2017 [cited Oct 25, 2018].

MAIA, P.H.S. et al. A ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2019;72(Suppl 2):64-70.

OLIVEIRA, K.S.M. et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Rev Gaúcha de Enferm**, 2018.39:e57462.

POLIT DF, BECK CT. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

RIBEIRO, M.N.S. et al. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, 2021; 34eAPE00403.

SANTOS, A.M.R. et al. Violência financeiro-patrimonial contra idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2019;72(Suppl 2):328-36.

SANTOS, D. et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses: The PRISM Statement. **PLoS Med**. [internet]. 2009 [cited Oct 30, 2018];6(6):e1000097.

SANTOS, J.S. et al. Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência: revisão de escopo. **Acta Paul Enferm, Celaya**, 2021;34:Eape002425.

SANTOS, M.A.B. et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva, Recife**, 25(6):2153-2175, 2020.

SCHUESSLER, Z. Papel dos enfermeiros na identificação do abuso financeiro de idosos. **The Journal Of Continuing in Nursing, Addison**, Vol. 53, No 1, 2022.

SILVA, G.C.N. et al. Violência contra idosos: uma análise documental. **Aquichan**, 2018; Vol. 18(4): pag 449-460.

SILVA, J.R. et al. Idoso em Situação de abandono e conduta de enfermagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed 10, Vol. 13, pp. 166-182. 2019.

TEIXEIRA, E; MEDEIROS, H. P; NASCIMENTO, M. H. M. Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. **Rev Enferm UFPI**, 2(spe):3-7, dec., 2013.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306,
308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380,
381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355,
356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389,
405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362,
364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527


V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 